

CISION[»]

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 19/07/2011, Femininas mantêm-se	1
2. (PT) - Bola, 19/07/2011, Portas abertas aos «oitavos»	2
3. (PT) - Correio da Manhã, 19/07/2011, Portugal vence	3
4. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 19/07/2011, Portugal vence Hungria no MUndial	4
5. (PT) - Diário do Minho, 19/07/2011, Portugal soma segundo triunfo	5
6. (PT) - Jornal de Notícias, 19/07/2011, Sub-21 vencem Hungria no Mundial	6
7. (PT) - Metro Portugal, 19/07/2011, Portugal vence Hungria	7
8. (PT) - Record, 19/07/2011, Agenda	8
9. (PT) - Record, 19/07/2011, Árbitros reclamaram verbas à Federação	9
10. (PT) - Record, 19/07/2011, Destaque da TV - 19/07/2011	10
11. (PT) - Record, 19/07/2011, Portugal dominador arrasa com Hungria	11
12. (PT) - Correio do Minho, 18/07/2011, Missão desportiva de referência	12

**Femininas mantêm-se**

A equipa júnior feminina (Maria Xiao, Cátia Martins e Mariana Gonçalves) garantiu a permanência na 1.ª divisão, bem como a equipa de cadetes (Rita Fins, Joana Mota e Ana Santos) tendo ambas batido a Bielorrússia no Campeonato da Europa.



mais desporto

ANDEBOL CAMPEONATO DO MUNDO SUB-21

Portas abertas aos 'oitavos'

Portugal venceu a Hungria e joga hoje com o Irão. André Vilhena foi um dos atletas em destaque na segunda jornada. Eurico Nicolau e Ivan Caçador apitaram Catar-Argentina

ANDEBOL - MUNDIAL SUB-21 - 2.ª JOR	
Pavilhão do Paok, em Salónica, Grécia	
HUNGRIA	PORTUGAL
21	32
10 INTERVALO 14	
Peter Pallag (GR) Laszlo Bartucz (GR) Marton Szekely (GR) Sandor Bak Tibor Gazdag (1) David Debreczeni (2) Norbert Nagy (3) Benmiloud Yassine (1) Adam Ivancsik Gabor Ancsin (1) Richard Bodó (2) Szabolcs Antal Tamas Boros (5) Akos Pasztor (1) Zoltan Morva Bence Takacs (5)	André Vilhena (GR) Luis Oliveira (GR) Ricardo Pessquera (2) João Ramos Hugo Rosário (1) Hugo Santos (4) Miguel Ferraz (8) Pedro Seabra António Azevedo (2) Gilberto Duarte (6) Nuno Silva (1) Béline Moreira (1) Rui Silva (2) Pedro Portela (6) Artem Kuybida
ISTVAN ROSTA	ROLANDO FREITAS
ÁRBITROS Ivan Pavisevic e Milos Raznatovic, do Montenegro	



Rui Silva correspondeu da melhor maneira à estratégia do seleccionador Rolando Freitas face à entrada irrequieta dos portugueses

reportagem de
EDITE DIAS

enviada-especial de A BOLA à grécia

SALÓNICA — A Selecção Nacional sentiu ontem a primeira pressão do Mundial, pelo menos durante 20 minutos, frente à Hungria, que não se intimidou com o estatuto de vice-campeões da Europa dos portugueses.

A equipa entrou irrequieta, a cometer algumas falhas pouco habituais e permitiu mesmo que os húngaros se adiantassem no marcador (6-4). Perante as dificuldades, onde Miguel Ferraz e Pedro Portela iam lutando contra o marmasmo, Rolando Freitas não esperou muito tempo. Chamou Rui Silva e Hugo Rosário para atacar e defender e os restantes elementos pareceram contagiados. André Vilhena, na baliza, acertou agulhas e revelou-se fundamental na recuperação lusa, que chegou ao intervalo já com a situação controllada (14-10). Depois do descanso os portugueses não mais vacilaram e todos os atletas voltaram a jogar, excepto Carlos Siqueira que

FASQUIA É A VITÓRIA

“Não entrámos bem, mas depois acertámos e eu segui as pisadas da equipa. Penso que entrámos um pouco nervosos, porque este era um jogo decisivo. A defesa esteve bem e o contra-ataque também. A vitória é sempre a nossa fasquia”

ANDRÉ VILHENA
guarda-redes de Portugal

PRECIPITAÇÃO

“Começámos mal, um pouco precipitados, mas ao longo da primeira parte corrigimos os erros. Entrámos ansiosos porque era um adversário directo. Com o Irão temos de entrar melhor e ganhar já a pensar no melhor lugar possível para a próxima fase”

RUI SILVA
central de Portugal

Canadianos pagaram a viagem

SALÓNICA — A Grécia, tal como Portugal, está no 'lixo', segundo decretaram as agências de rating norte-americanas, mas outros há que não andam lá muito longe. É o caso dos canadianos. Além do prejuízo desportivo, só estão no Mundial porque os atletas pagaram o próprio bolso a deslocação. Já o Benim poupa na lavandaia estendendo a roupa em todo o lado. Mas este Mundial é também de gente rica. A equipa técnica da Alemanha desloca-se em vlatura própria repleta de patrocinadores, enquanto o Qatar tem direito a sheikh na bancada e dinheiro não falta. O pequeno emirado do Médio Oriente ganhou a corrida ao Mundial de 2015, depois da organização do Mundial de futebol de 2022. Em Malo, acolheu o Superglobe, que reúne oito das melhores equipas do mundo, e para não passar pela vergonha de ter o magnífico pavilhão vazio pagou 200 dólares a cada espectador para que assistissem aos jogos...

só hoje deverá ser inscrito. O pivot do Sporting terá ficado fora por precaução, prevenindo uma alteração em caso de alguma lesão.

«Não foi nada fácil e este resultado é até um pouco enganador. A Hungria tem uma defesa muito agressiva e é uma equipa bastante competitiva. Mas sabíamos que seria assim e estávamos preparados. Contudo, no início, foi complicado. Creio que pensámos que seria mais fácil e foi preciso voltar a focar-nos e mudar alguns atletas para ultrapassar as dificuldades iniciais», admitiu o seleccionador nacional. «Estamos quase nos oitavos. Precisamos de vencer o Irão e para isso temos de ter mais concentração», alertou Rolando Freitas, contornando as perguntas que apontam a equipa como uma das favoritas aos lugares cimeiros.

Hoje a Selecção cumpre o terceiro jogo consecutivo antes do primeiro dia de descanso e enfrenta um verdadeiro exército pois, de acordo com o seleccionador do Irão, não houve muito tempo para preparar o grupo, dado que a sua maioria são soldados.

RESULTADOS E CLASSIFICAÇÕES

Grupo A

Tunisia-França	31-22
Noruega-Sérvia	29-26
Chile-Eslovénia	23-42

	J	V	E	D	G	P
1. Eslovénia	2	2	0	0	51-51	4
2. Noruega	2	1	1	0	58-55	3
3. Sérvia	2	1	0	1	61-48	2
4. Tunísia	2	1	0	1	59-54	2
5. França	2	0	1	1	51-60	1
6. Chile	2	0	0	2	42-77	0

3.ª ronda, hoje: Tunísia-Chile (14.30h), Eslovénia-Noruega (14.30h) e França-Sérvia (18.30h)

Grupo B

Qatar-Arentina	34-29
Argélia-Dinamarca	22-23
Venezuela-Hungria	21-29

	J	V	E	D	G	P
1. Dinamarca	2	2	0	0	53-41	4
2. Argentina	2	1	0	1	60-51	2
3. Argélia	2	1	0	1	50-48	2
4. Qatar	2	1	0	1	53-57	2
5. Grécia	2	1	0	1	54-49	2
6. Venezuela	2	0	0	2	38-60	0

3.ª ronda, hoje: Dinamarca-Venezuela (16.30h), Qatar-Arentina (18.30h), Argélia (20.30h)

Grupo C

Rússia-Alemanha	22-27
Coreia-Egito	26-31
Benin-Brasil	21-39

	J	V	E	D	G	P
1. Alemanha	2	2	0	0	68-44	4
2. Brasil	2	2	0	0	75-53	4
3. Rússia	2	1	0	1	60-52	2
4. Egito	2	1	0	1	61-59	2
5. Coreia	2	0	0	2	58-67	0
6. Benin	2	0	0	2	43-80	0

3.ª ronda, hoje: Egito-Benin (14.30h), Alemanha-Brasil (18.30h), Rússia-Coreia (20.30h)

* Hora local, menos duas horas em Portugal continental

Grupo D

Canada-Suecia	20-40
Hungria — PORTUGAL	21-32
Irão-Espanha	24-43

	J	V	E	D	G	P
1. PORTUGAL	2	2	0	0	81-38	4
2. Suedia	2	2	0	0	87-50	4
3. Espanha	2	2	0	0	76-43	4
4. Hungria	2	0	0	2	40-65	0
5. Canadá	2	0	0	2	37-89	0
6. Irão	2	0	0	2	54-90	0

3.ª ronda, hoje: PORTUGAL-Irão (16.30h), Suedia-Espanha (18.30h), Canadá-Hungria (18.30h)

**ANDEBOL – SUB-21****Portugal vence**

■ Portugal venceu (32-21) ontem a Hungria na 2.ª jornada do Grupo D do Mundial de Andebol de sub-21, na Grécia.

Portugal vence Hungria no Mundial

**MADEIRENSE
VOLTOU A SER O
MELHOR MARCADOR
DE PORTUGAL,
AGORA COM 6 GOLOS**

PAULO VIEIRA LOPES
plopes@dnoticias.pt

Ao segundo jogo do Campeonato do Mundo de Andebol Sub-21, que se está a realizar na Grécia, o madeirense João Ferraz continua a ser uma das grandes figuras da seleção portuguesa, nomeadamente no que diz respeito à eficácia, sendo mesmo o melhor marcador da equipa.

Depois dos oito golos apontados no jogo inaugural, do Grupo D, diante do Canadá onde Portugal venceu por 49-17, onde o lateral-direito do Madeira Andebol SAD voltou a repetir o feito desta feita com seis golos, em nova vitória lusa, agora diante da Hungria por 32-21 (14-10 ao intervalo).

Numa vitória justa e que confirma o objectivo da seleção lidera-



O madeirense João Ferraz já apontou 14 golos em apenas dois jogos no Mundial de Sub-21. FOTO GLOBALIMAGENS

da por Rolando Freitas, que quer atingir a fase final do Mundial, a seleção húngara ainda conseguiu equilibrar a partida até aos 21 minutos da primeira parte, mas a partir daí a equipa das 'Quinas' to-

mou conta do marcador para nunca mais largar, conseguindo assim o segundo triunfo consecutivo no grupo e mantendo a liderança juntamente com a Espanha e a Suécia.

Hoje Portugal volta à competição desta feita para medir forças com o Irão em partida que está agendada para as 14h30 tendo transmissão televisiva no canal 3 da Sport TV.

Mundial de andebol: sub-21

Portugal soma segundo triunfo

A seleção portuguesa de andebol sub-21 somou, ontem, o segundo triunfo na fase final do campeonato do mundo da categoria que está a decorrer na Grécia, ao bater a Hungria por 32-21.

O jogo entre Portugal e Hungria foi disputado até aos 20 minutos, altura em que a seleção de Rolando Freitas passou para a frente do marcador e não voltou a perder a liderança.

Portugal não entrou da melhor forma e a Hungria até conseguiu uma pequena vantagem no marcador. Aos 19 minutos, Portugal empatou o jogo (8-8), mas a Hungria inverteu o resultado nos minutos seguintes. No entanto, a vantagem húngara não foi duradoura, porque a sete minutos do fim, os sub-21 portugueses deram definitivamente a volta



Selecção portuguesa de sub-21

ao resultado e, até ao intervalo, aumentaram a diferença para 14-10.

Portugal regressou para a 2.ª parte em desvantagem numérica, em virtude dum exclusão sofrida no último minuto da 1.ª parte, mas não permitiu a recuperação

húngara. A diferença entre as duas seleções torna-se mais evidente com o passar do tempo e, aos dez minutos da segunda parte, Portugal aumentava a diferença para sete golos (13-20). A Hungria nunca desistiu de tentar recuperar, mas já

não conseguia acompanhar o ritmo que Portugal, nesta altura claramente mais forte, impunha.

João Ferraz, com 8 golos, foi o melhor marcador de Portugal, seguido de Pedro Portela e Gilberto.

Hoje Portugal defronta o

Irão (16h30 locais), seleção que nas duas rondas iniciais sofreu outros tantos desaires, frente à Suécia e Espanha. Se vencer, Portugal assegura desde logo a passagem aos oitavos-de-final, em véspera do primeiro dia de descanso do torneio.

Na classificação do Grupo D, Portugal está na frente, com quatro pontos, os mesmos que a Suécia e Espanha, que igualmente estão em boa posição para seguirem em frente na competição.

Árbitros portugueses em acção

A dupla portuguesa de árbitros que está na Grécia, Ivan Caçador e Eurico Nicolau, foi nomeada para arbitrar o jogo entre Qatar e Argentina, disputado ontem.



ANDEBOL

**Sub-21 vencem
Hungria no Mundial**

A selecção de sub-21 bateu, ontem, a Hungria, por 32-21, na segunda ronda do Grupo D do Mundial, na Grécia.

Tiragem: 130000

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Informação Geral

Pág: 15

Cores: Cor

Área: 4,00 x 4,13 cm²

Corte: 1 de 1

Portugal vence Hungria

ANDEBOL. A selecção portuguesa de sub-21 venceu ontem a Hungria (32-21) no Mundial da categoria, na Grécia, e lidera o seu grupo.



**ANDEBOL**

Campeonato do Mundo de Sub-21,
na Grécia: Portugal-Irão, às 14h30.

CICLISMO

Volta a França, 16.ª etapa: Saint-Paul-Chateaix-Gap, 162,5 kms.

TENIS DE MESA

Campeonato da Europa de Jovens,
na Rússia.





SERÃO MAIS DE 300 MIL EUROS DESDE OUTUBRO DE 2010

Árbitros redamam verbas à Federação

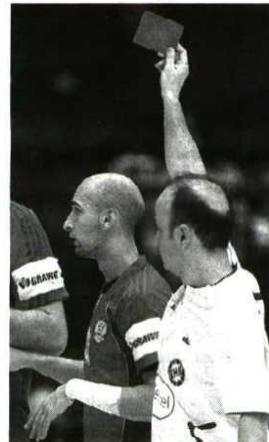
■ Os árbitros estão preocupados com a sua situação financeira, reclamando o pagamento dos subsídios a que alegadamente têm direito, mas essas verbas não são pagas desde outubro de 2010.

Segundo estimativas oficiais, será superior a 300 mil euros o montante que a Federação (FAP) deve a cerca de 40 duplas de juízes, sem contar com os oficiais de mesa e observadores.

Estes gastos de quem superintende os jogos dos campeonatos nacionais reportam-se aos custos das deslocações pelo país, alimentação e prémios destinados à arbitragem.

“A FAP deve uma verba que ascende a mais de 6 mil euros à dupla da qual faço parte, não tendo dado até ao momento qualquer justificação. Até parece que são os árbitros que têm de suportar a modalidade... Se o assunto não for resolvido em breve, poderá haver um grupo que apresente uma queixa-crime à Procuradoria-Geral da República”, denunciou, a **Record**, um árbitro indignado com a situação, mas que não quis identificar-se, alegando temer “represálias por parte das entidades federativas”.

A mesma fonte dos árbitros, muito bem informada sobre este assunto, referiu ainda que “os atrasos não são de agora, tendo em conta que os subsídios anteriores foram pagos, apenas em abril de 2011, com seis



Juízes protestam sem dar a cara

meses de atraso em relação à data inicialmente prevista”.

Classificações. Outro dos assuntos que está a apoquentar a classe é a questão das classificações dos árbitros, que continuam por divulgar, apesar de a época já ter terminado há bastante tempo. A lista deveria ter sido publicada no início de julho, mas até à data o Conselho de Arbitragem da FAP continua sem revelar as notas, quando falta menos de um mês para o início oficial da temporada, a 1 de agosto. AR

HENRIQUE TORRINHA DIZ QUE A FAP VAI PAGAR

«Nunca ficámos a dever a ninguém»

■ Instado a comentar o atraso no pagamento das verbas aos árbitros por parte da Federação (FAP), Henrique Torrinha, presidente da instituição, ficou bastante decepcionado com as queixas, defendendo que estes assuntos devem ser tratados em sede própria, designadamente com os representantes dos árbitros, como é o caso da Associação Portuguesa dos Árbitros e Oficiais de Mesa de Andebol (APAOMA).

“Eu não tenho nada a responder a esses sujeitos que se recusam a dar a cara, demonstrando alguma cobardia, como aliás já o têm feito em alguns blogues da modalidade. Podem dizer o que lhes apetecer, mas eu apenas dou respostas aos associados. Admito que existem alguns atrasos, mas serão resolvidos, como sempre, pois nunca ficámos a dever nada a ninguém. Todos sabem as dificuldades com que se debate o movimento associativo”, defendeu Henrique Torrinha.



Henrique Torrinha

Recorde-se que as federações foram apanhadas de surpresa, em maio deste ano, pelo anúncio do corte bastante drástico nas verbas atribuídas pela tutela, pelo que foram obrigadas a adaptar os seus orçamentos, tendo em conta a crise económica e financeira que se vive no país.

“É preciso fazer contas, retificar os orçamentos e tomar decisões sobre o futuro. Tudo o que fazemos é para bem da modalidade, pelo que não commento acusações de pessoas anónimas”, finalizou Torrinha, dirigente que tem apostado na formação, valorização e requalificação dos árbitros, de maneira a afirmarem-se tanto ao nível nacional como internacional.

Dupla na Grécia. Os árbitros Ivan Caçador e Eurico Nicolau constituem uma das 16 duplas nomeadas para o Mundial da Grécia de Sub-21, tendo dirigido até agora o Rússia-Egito (33-30) e o Qatar-Argentina (34-29).



DESTAQUES



01.45 DIRETO SPORT TV1/HD

REUTERS

FUTEBOL PERU-URUGUAI

COPA AMÉRICA. Os responsáveis pela eliminação da Colômbia e da Argentina jogam hoje a primeira partida das meias-finais. O Peru mostrou que pode surpreender após eliminar a equipa do portista Falcão. A não perder!

ANDEBOL 14.30 DIRETO SPORT TV3

Este é o 3.º encontro da Seleção Sub-21 no Mundial de andebol. A equipa das quinas está em 1.º lugar no grupo e enfrenta hoje o Irão.

FUTEBOL 17.45 DIRETO SPORT TV1

O Borussia de Dortmund joga com o Mains e o Bayern Munique com o Hamburgo (às 19.30) em jogos de preparação para a nova temporada.



ANDEBOL ||| LIDERANÇA NO GRUPO D DO MUNDIAL DE SUB-21

Portugal dominador arrasa com Hungria

HUNGRIA	21
PORTUGAL	32
Ap intervalo: 10-14	
Local: Pavilhão do PAOK, em Salónica, Grécia	
Árbitros: Ivan Pavicic e Miles Razazatovic, Montenegro	
Jogadores: Gis 7m Exc. Jogadores Gis 7m Exc.	
Peter Palla (gr)	0 0 0
Tomas Bercs	5 0 0
David Debreceni	2 0 0
Norbert Nasz	3 0 0
Tibor Gazzag	1 0 1
Bence Takacs	5 0 0
Richard Bodz	2 0 0
Laszlo Bartusz (gr)	0 0 0
Marton Szekely (gr)	0 0 0
Vassine Benniflou	1 0 0
Gabor Ancsin	1 0 0
Atos Pasztor	1 0 0
Zoltan Morva	0 0 2
Adam Ivancsik	0 0 0
Sandor Bak	0 0 0
Szabolcs Antal	0 0 0
Trainer: Istvan Rosta	Trainer: Rolando Freitas
1.ª parte: 3-2; 8-4; 8-4; 9-6; 9-11; 10-14	
2.ª parte: 12-17; 13-20; 15-23; 17-28; 19-27; 21-32	

ALEXANDRE REIS

■ Depois do gordo capote (49-17) na véspera frente ao Canadá, Portugal soma e segue na fase final do Mundial de Sub-21, tendo ontem arrasado (32-21) com a Hungria, na manutenção da liderança do Grupo D, a decorrer em Salónica, Grécia.

Apesar de os vice-campeões europeus terem entrado ansiosos nos primeiros 20 minutos, com muitas falhas ao nível técnico e na eficácia ofensiva, a Seleção estabilizou o seu jogo nos derradeiros seis minutos da 1.ª parte, altura em que realizou um parcial de

Quinas conseguem margem folgada e estão quase nos oitavos-de-final

5-1, terminando a vencer por quatro tentos (14-10) ao intervalo.

Com uma defesa 5x1 muito bem oleada e um guarda-redes em bom nível – André Vilhena realizou 14 paragens (40% de eficácia) –, Portugal partiu então para uma exibição segura e consistente, não dando gran-



ALEXANDRE REIS/NC

FIGURA. Gilberto Duarte marcou 6 golos, arrancando bela exibição

des veleidades aos atacantes magiares.

A superioridade técnica e táctica dos lusitanos veio ao de cima, expressa na bela exibição dos laterais João Ferraz (8 golos) e Gilberto Duarte (6), enquanto o ponta-direito Pedro Portela (6) também contribuiu para a vitória folgada da Seleção, que no saldo das duas jornadas está cotada como a melhor defesa da sua série, com apenas 38 golos sofridos.

Passo em frente. Com o triunfo robusto, Portugal ficou praticamente qualificado para os oitavos-de-final do Mundial de Sub-21, defrontando hoje o Irão, outra das peras doces do Grupo D, que ontem foi goleado (43-23) pela Espanha. Já a Suécia bateu (40-20) o Canadá.

GRUPO D

Resultados

	21-32	POR
Hungria	21-32	POR
Canadá	20-40	Suécia
Irão	23-43	Espanha

Classificação

	P	J	V	E	D	Gm/Gs
1.º PORTUGAL	4	2	2	0	0	81-38
2.º Suécia	4	2	0	0	0	87-50
3.º Espanha	4	2	0	0	0	76-42
4.º Hungria	0	2	0	0	2	40-65
5.º Irão	0	2	0	0	2	53-90
6.º Canadá	0	2	0	0	2	37-89

Próxima jornada

PORTUGAL | Suécia | Canadá

Irão | Espanha | Hungria

14.30 SPORT-TV 3

PORTUGAL-IRÃO

ROLANDO FREITAS REFERE QUE O CONJUNTO NACIONAL TEVE DE JOGAR CONCENTRADO

«Não foi um triunfo fácil»

■ O selecionador nacional Rolando Freitas souviu mais uma vitória ao comando de Portugal, numa partida que serviu de teste para os duros compromissos que se avizinharam, frente à Espanha (quinta-feira) e à Suécia (sexta-feira): "Não foi um triunfo fácil. A Hungria tem uma boa equipa, apesar de ter entrado mal na partida de estreia do Mundial frente à Espanha. Mas estávamos preparados, muito embora precisássemos de atuar com uma concentração de 100%. Depois de um início difícil, face à defesa dura e ao tiro exterior do adversário, que detém um remate

muito forte e colocado, operámos algumas modificações táticas e ultrapassámos as dificuldades."

O técnico português considerou que Portugal justificou plenamente o triunfo: "Estávamos muito bem preparados. A equipa teve, mais uma vez, uma excelente atitude e uma entrega ímpar. Esperámos chegar ao primeiro dia de descanso [amanhã] com um pleno de três vitórias. Mas para isso teremos de ganhar ao Irão."

Elogios. O selecionador magiar, Istvan Rosta, ficou resignado face ao poderio demonstrado pela turma das

quinhas, referindo que não foi por acaso vice-campeão europeu em Bratislava 2010: "Até começámos bem a partida, conseguindo equilibrar quase toda a 1.ª parte do encontro. Mas com o decorrer do tempo a diferença entre as duas equipas tornou-se demasiado óbvia. A pressão que Portugal colocou na nossa equipa obrigou-nos a cometer muitos erros. O adversário tem um plantel de grande qualidade, sendo que o lateral-esquerdo Gilberto Duarte é um jogador formidável. Acredito que estará entre os dois ou três melhores jogadores do Mundial", elogiou o técnico.

> *Dez mil pessoas estão inscritas nos serviços desportivos da Universidade do Minho.*

FERNANDO PARENTE FAZ BALANÇO DE UM ANO FANTÁSTICO

DEСПORTO

UMINHO

Missão desportiva de referência

Os serviços desportivos dos SASUM - Serviços de Acção Social da Universidade do Minho têm 10 mil inscritos, número que representa 40 por cento da população estudantil e traduz o sucesso de um projeto com 15 anos. Missão é envolver cada vez mais pessoas na prática desportiva.



ROSA SANTOS

Fernando Parente destaca a missão da universidade de olhos postos em envolver cada vez mais pessoas na prática desportiva

> joana russo belo

Uma referência nacional. E um dos melhores anos em termos de resultados nas competições. O desporto universitário da Universidade do Minho ganha cada vez mais adeptos e praticantes, numa missão que passa, precisamente, por cativar e envolver o maior número de estudantes na prática desportiva. Em jeito de balanço de mais um ano de trabalho, Fernando Parente, director do Departamento Desportivo e Cultural dos SASUM - Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, destaca o papel direcionado para a promoção da prática desportiva.

PROJECTO COM 15 ANOS

“Desenvolvimento sustentado”

> j. r. b.

Com cerca de 40 por cento da população estudantil envolvida nos serviços desportivos, a Universidade do Minho é considerada uma referência a nível nacional. Fernando Parente explica que se trata de um sucesso assente num projeto de há vários anos. E de desenvolvimento sustentado.

“As outras instituições dificil-

mente conseguem chegar aos 10 por cento, ou porque, têm uma política orientada de forma diferente, mais para a competição, ou porque, não têm instalações, técnicos, ou porque estão a começo. O nosso projeto tem 15 anos, há 15 anos de um trabalho direcionado para determinados objectivos. Vamos um pouco à frente, embora no panorama nacional os estudantes são iguais em todo o lado e é um modelo

Actualmente, há 10 mil inscritos nos serviços desportivos dos SASUM, mais de sete mil são estudantes da UMinho.

chegar ao maior número de pessoas”.

“Sabemos que a margem de progressão é mínima, porque não temos mais instalações desportivas. Se tivéssemos, conseguíamos chegar a um universo completamente diferente. Orien-

temos-nos por uma utopia de tentar que toda a gente faça desporto ou uma actividade física de forma regular. É essa a nossa missão”, sublinhou.

Actualmente, há 10 mil inscritos nos serviços desportivos dos SASUM, mais de sete mil são estudantes. “Representa uma percentagem de cerca de 40 por cento de participação desportiva. Sabemos que há também alunos federados e inscritos em ginásios, por isso, seguramente mais de metade da população universitária faz desporto o que é muito bom e é um dado que já nos aproxima das melhores práticas em termos de desenvolvimento desportivo, nomeada-

mente do centro e norte da Europa”, realçou Fernando Parente.

Segundo o director, a elevada participação desportiva é fruto de um trabalho abrangente: “isto tem de ter por trás um trabalho de orientação do desporto para as procura, para as motivações, não pensar só na competição, mas também naquilo que as pessoas procuram. Sabemos que procuram actividades de condição física, de bem-estar e que não temos assim tanta gente interessada em competição. Mas também utilizamos a competição e os eventos que realizamos para promoção da prática desportiva. O objectivo final é sempre ter mais gente envolvida”.



ROSA SANTOS

Director aponta o sucesso como fruto de um projecto de longos anos



> Universidade do Minho é terceira classificada no 'ranking' europeu do desporto universitário.

MAIS DE 60 PÓDIOS NAS PROVAS DA FADU

DEСПORTО

UMINHO

Recorde de medalhas e resultados “fantásticos”

2010/2011 marca um novo recorde de medalhas alcançadas pela Universidade do Minho nas provas da Federação Académica de Desporto Universitário. Ano foi de ouro e sucesso.

> joana russo belo

Se o número de inscritos - dez mil - reflecte o sucesso do desporto universitário, o recorde de medalhas conquistadas este ano e os resultados alcançados colocam a Universidade do Minho no topo nacional e internacional. Para Fernando Parente, director do Departamento Desportivo e Cultural dos SASUM, o balanço é mais do que “positivo” e “fantástico”.

“No panorama nacional, lideramos e estamos sempre nos três primeiros do ‘ranking’. Este ano tivemos mais de 60 pódios, medalhas de ouro, bronze ou prata, nas competições nacionais da FADU - Federação Académica de Desporto Universitário e não temos mais, porque quando competimos com as outras universidades há uma coisa que faz toda a diferença que é ter ou não ter formação de base em educação física e desporto. Sentimos que até mesmo há muitos alunos do concelho de Braga, Guimarães, Famalicão e Santo Tirso que acabam por não vir para cá estudar, porque não existe essa oferta. Mas temos um sucesso elevado, não só em termos nacionais, como internacionais, também pela forma como estamos organizados”, explicou.

No ano passado, acrescenta o responsável, “fomos vice-campeões europeus universitários em andebol masculino e futsal masculino e temos uma participação que significa sempre muito o desporto da UMinho em termos de campeonatos europeus, com atletas a representar Portugal nas Universidades, onde obtêm resultados, absolutamente



ARQUIVO

Cerca de 40 por cento dos alunos da Universidade do Minho praticam desporto universitário

te, fantásticos”.

Fernando Parente destaca ainda o projecto de acolhimento para atletas de alto rendimento, que permite conciliar resultados académicos e desportivos: “tentamos fazer com que os estudantes quando chegam à UMi-

no sejam orientados para terem sucesso académico e desportivo. E com a ajuda dos professores e serviços de Ação Social estamos a conseguir que as pessoas contabilizem estudos e treino e obtenham bons resultados em ambos os sectores, tanto na ver-

tente académica, como desportiva”.

Neste âmbito, o projecto conta com 30 atletas de alto rendimento, com destaque para Rui Bragança, que se sagrou este ano vice-campeão do mundo de taekwondo.

64
medalhas conquistadas pela Universidade do Minho nos CNU'S - Campeonatos Nacionais Universitários 2010/2011. Foi o recorde em termos de medalhas.

Universidade do Minho é, actualmente, a terceira classificada no 'ranking' europeu do desporto universitário.

17
medalhas de ouro conquistadas pelos atletas minhotos; 20 medalhas de prata e 27 de bronze, num total de 64 pódios, o número mais elevado de sempre desde o ano 2000. Em 2005/2006, a UMinho tinha a marca de 57 medalhas, recorde batido este ano.

Andebol e futsal sagraram-se vice-campeões europeus e no mundial de taekwondo foram alcançadas duas medalhas.

18
modalidades medalhadas nos CNU'S, tendo sido consolidada a liderança nacional no taekwondo, karaté, andebol e futsal masculinos, escalada, karting e atletismo 3000 metros

Página 13

UMinho organiza mundiais de futsal, xadrez e andebol

Dos projectos de futuro da UMinho, destaque para a organização dos mundiais de futsal e xadrez, em 2012, e o mundial universitário de andebol, em 2014, que foi recentemente atribuído. “Essas competições são muito importantes, porque ajudam a criar dinâmicas muito interessantes em termos de organização, saber fazer, envolver a comunidade académica, os voluntários e a AAUM. São projectos onde se quer um trabalho muito exigente e ajudam a promover e a dar visibilidade ao que se faz na UMinho”, lembrou Fernando Parente. São esperados mais de 600 atletas no europeu de futsal (em Agosto) e cerca de 150 no xadrez (em Setembro). Estarão presentes mais de 40 países nas duas competições universitárias.

Garantidas presenças ainda este ano em cinco campeonatos europeus

Do leque de resultados de sucesso da Universidade do Minho importa destacar os dois êxitos individuais alcançados em provas de taekwondo, em Vigo, com o terceiro lugar no campeonato mundial de Nuno Costa e Eduardo Rodrigues. E a presença nos europeus universitários que ainda vão decorrer este ano. No total, os estudantes da Universidade do Minho vão participar em cinco campeonatos europeus universitários - ténis de mesa (decorre na Madeira, até ao dia 23), andebol (decorre até 24 de Julho, na Croácia), futsal (igualmente até ao dia 24, na Finlândia), karaté (de 22 a 25 de Julho, na Sérvia) e taekwondo (de 28 a 30 de Outubro, na Bulgária).



> *Projecto do complexo aquático já existe, investimento rondará os cinco milhões de euros.*

PISCINA É O GRANDE DESEJO DE FUTURO

DEСПORTO

UMINHO

Complexo aquático na mira

O grande projecto de futuro do Departamento Desportivo e Cultural dos SASUM é um complexo aquático, em Gualtar. A procura para actividades aquáticas é elevada e Fernando Parente considera que seria um “grande salto”.

> joana russo belo

É o grande projecto de futuro. Um complexo aquático, em Gualtar, que sirva os interesses e procura dos estudantes. E que permitiria “dar um grande salto” em termos de qualidade do desporto universitário.

“O que temos no pensamento é o que poderia aumentar o número de praticantes, que é uma oferta que não temos, um complexo aquático. Já temos um estudo feito e o projecto, a questão mais complicada é o financiamento”, revelou Fernando Parente.

O director do Departamento Desportivo e Cultural dos SASUM aponta um investimento na ordem dos cinco milhões de euros e diz ser o maior desejo em termos de futuro: “seria em Gualtar, no campus, uma piscina com algumas valências, dois tanques para competição, recriação e actividades aquáticas. A nossa expectativa é que teria sucesso, pelos níveis de procura que temos e que não podemos satisfazer. Há muita procura de actividades aquáticas, à qual não damos resposta. Felizmente a Câmara Municipal de Braga cede à AAUM alguns horários que nós usamos, mas nunca são



ROSA SANTOS
Fernando Parente diz que no horizonte está um complexo aquático

OFERTA ACADÉMICA

“Curso na área de gestão e tecnologia do desporto era interessante”

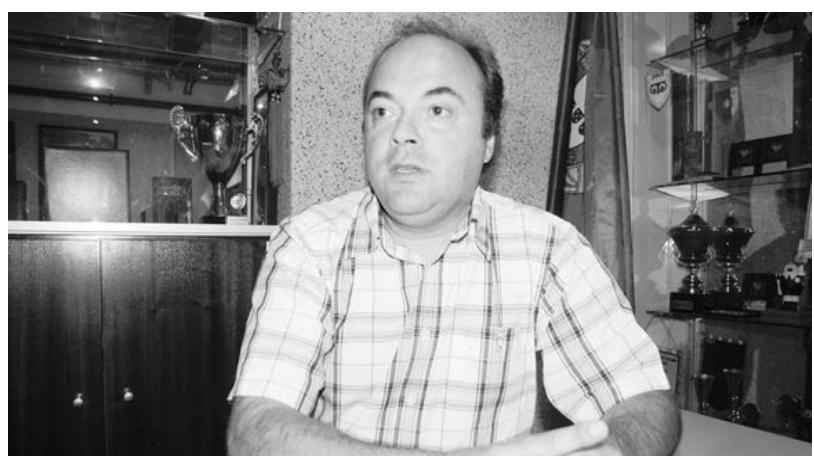
> j. r. b.

A par do desejo de construção de um complexo aquático, Fernando Parente considera que a criação de um curso na área de educação física ajudaria a implementar o projecto de desporto universitário na Universidade do Minho. Segundo o director, a existência de uma oferta académica impulsionaria o trabalho desenvolvido pelos Serviços Desportivos dos SASUM.

“É uma parte que não nos diz respeito a nós directamente, passa mais pelas entidades académicas da UMinho. Sabe-se que há mercado, mas a UMinho como faz com todos os cursos, só pegaria num curso destes se houvesse qualidade na oferta, porque há mercado. Talvez não tanto para a oferta tradicional de educação física, mas mais virada para a gestão e tecnologia, em

colocar produtos no mercado que sejam úteis e valorizem a sociedade e Portugal”, destacou o responsável.

Para Fernando Parente, um curso na área de gestão e tecnologia do desporto, fora da oferta tradicional, “seria interessante”: “temos a tentação de dizer que gostaríamos de ter essa oferta académica, até porque, temos a decorrer um mestrado em ensino de educação física e teve uma procura enorme. Para a oferta tradicional não, porque o mercado está um pouco fechado e as pessoas acabariam por tirar o curso e não teriam colocação. Mas há áreas interessantes e, em alguns países, já há áreas vocacionadas do estudo na área da tecnologia. Criar produtos na área da tecnologia, e seria interessante aqui na UMinho, até pelo saber acumulado de diferentes escolas onde se poderiam fazer



ROSA SANTOS
Fernando Parente considera que haveria público para um curso de educação física na área de gestão e tecnologia

trabalhos, projectos e produtos muito interessantes. Aliás, como já acontece pontualmente, a

UMinho desenvolve alguns produtos e serviços”, como por exemplo, uma nova tecnologia

numa prancha de surf e na área do têxtil de natação. “Há uma série de projectos interessantes”.

ENTREVISTA > > 22 A 24

**Fernando Parente fala de
um ciclo fantástico na UM**



SANTOS ASOBRA

DESPORTO

Universidade do Minho: recordar de medalhas e resultados fantásticos

O ano 2010/2011 marca um novo recorde de medalhas alcançadas pela Universidade do Minho nas provas da Federação Académica de Desporto Universitário. O ano foi de ouro e de sucesso. Fernando Parente fala-nos do universo desportivo da UM...>>22 a 24